

## **De criança (8 anos) à adolescente (17 anos): um estudo de caso de longa duração apresentando as análises e intervenções em diferentes etapas de desenvolvimento.**

**Patrícia Piazzon Queiroz (IAAC)**

O curso responderá a freqüente crítica feita às terapias comportamentais de serem rápidas e superficiais. Também demonstrará que não trabalha com psicodiagnóstico topográfico, mas que o terapeuta precisa, constantemente, identificar os repertórios de comportamentos do cliente e as contingências de reforçamento que os mantêm. A interação do indivíduo e o seu ambiente social (pais, professores, avós etc.) é continuamente mutável, necessitando de contínuas análises das novas interações e dos novos comportamentos instalados, mantidos ou enfraquecidos. O estudo de caso, seguindo o modelo de TCR, apresentará como a terapeuta identificou as contingências aversivas e de incontrolabilidade na relação da cliente com o pai desde pequena. Mostrará as intervenções realizadas nas sessões para alterá-las. As melhoras na relação com o pai trouxeram dificuldades na relação com a mãe, exigindo novos manejos da terapeuta. Diante de novos comportamentos da cliente nas interações familiares, novas análises e intervenções foram necessárias. Os procedimentos com a criança envolveram manejos na sessão, no ambiente externo à clínica e no seu ambiente familiar. Algumas mudanças nos padrões comportamentais da criança se generalizaram para situações do cotidiano, nas quais tais padrões, embora indesejados, eram mantidos pelas contingências naturais. O controle arbitrário da terapeuta passou a competir com as conseqüências naturais, o que resultou num rompimento no processo terapêutico. Após um tempo retomou o processo. As conseqüências naturais que foram inimigas da relação terapêutica tornaram-se agora motivação para a retomada. O envolvimento e auto-observação da cliente são intensos na terapia. As dificuldades com seu mundo social ganharam novo perfil – próprios da idade – exigindo repertório mais complexo e responsável. A essência do processo terapêutico qual seja identificação e manejo das contingências de comportamento das quais comportamentos e sentimentos são função foi retomado num patamar atualizado. O processo continua em andamento.